



APLICAÇÃO DE UM CORE SET DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE EM PACIENTES SUBMETIDOS A REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Larissa Aparecida Silva de Oliveira¹
Liandra Kellen Corrêa Bruno¹
Ludmila Mendes Brito¹
Mayza Catalani Marques¹
Méllick Ferreira Garcia¹
Wesley dos Santos Costa²
Fernanda Bastos de Souza²
Viviane Lemos Sousa Fernandes²
Daniella Alves Vento³

Resumo:

Objetivo: Verificar as demandas funcionais de pacientes submetidos à reabilitação cardiorrespiratória. Para facilitar o atendimento ao serviço de saúde e reabilitação frente às necessidades do paciente. **Método:** Pesquisa transversal, observacional e descritiva, por meio da análise de instrumentos (Core Set de reabilitação e escala subjetiva de funcionalidade) aplicados aos pacientes em atendimento. **Resultados:** Avaliou-se 10 participantes sendo 2 (20%) homens e 8 (80%) mulheres com uma média de idade de 65,20 (11,34) anos. Em relação ao Escore do Core Set CIF evidenciou-se uma pontuação média de 13,91 (50,50%) e a média da escala de percepção foi de 2,04 (5,0%) pontos. Não houve correlação entre os escores (0,427). Quanto à frequência de respostas ao Core Set houve relatos de deficiência leve 64 (21,33%), deficiência moderada 35 (11,66%), deficiência completa 17 (5,66%), deficiência grave 11 (3,66%). A maior prevalência, portanto, foi para nenhum tipo de deficiência 143 (47,66%). **Conclusão:** Os achados de acordo com a escala de percepção dos participantes da pesquisa demonstrou-se um comprometimento moderado de funcionalidade. Já no core Sets de reabilitação da CIF indicou um comprometimento moderado. Os dados resultantes aqui encontrados quanto a distribuição de frequência do Escore do Core Set e da Escala da funcionalidade não evidenciou correlação entre as variáveis, indicando maior predominância para nenhum tipo de deficiência em relação aos seus desempenhos.

Palavras Chave: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. Core set. Reabilitação.

APPLICATION OF A CORE SET OF THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONALITY, DISABILITY AND

¹ Graduandas do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. mayzacatalani@gmail.com

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. wesley.costa@docente.unievangelica.edu.br

³ Doutora em Ciências da Saúde; FMRP-USP, Brasil. Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. daniellaavento@hotmail.com



HEALTH IN PATIENTS SUBMITTED CARDIORRESPIRATORY REHABILITATION

Abstract:

Verify the functional demands of patients submitted to cardiorespiratory rehabilitation. To facilitate the care provided by the health and rehabilitation service to the patient's needs. Method: Transversal, observational and descriptive research, through the analysis of instruments (Core Set of rehabilitation and subjective scale of functionality) applied to patients in care. **Results:** It was evaluated 10 participants, 2 (20%) men and 8 (80%) women with a mean age of 65.20 (11.34) years. Regarding the Core Set CIF Score, an average score of 13.91 (50.50%) was found and the mean of the perception scale was 2.04 (5.0%) points. There was no correlation between the scores (0.427). As to the frequency of responses to the Core Set, there were reports of light deficiency 64 (21.33%), moderate deficiency 35 (11.66%), deficiency complete 17 (5.66%), severe deficiency 11 (3.66%). The highest prevalence, therefore, was for any type of disability 143 (47.66%). **Conclusion:** The findings according to the perception scale of the research, participants showed a moderate impairment of functionality. However in the ICF Core Set Rehabilitation, indicate a moderate commitment. The resulting data found here regarding the frequency distribution of the Core Set Score and the Functionality Scale showed no correlation between the variables, indicating a greater predominance for any type of deficiency in relation to their performance.

Keywords: International of function, disability and health. Core Set. Rehabilitation.

1. Introdução:

A reabilitação cardiorrespiratória atua na recuperação e manutenção dos problemas cardíacos e respiratórios através de um programa de reabilitação que tem por objetivo manter a funcionalidade e melhorar as atividades de vida diária, respeitando os limites fisiológicos do paciente, dando ênfase aos aspectos de força, condicionamento aeróbico e de flexibilidade (FABRIN et al., 2017). Uma forma de classificar a funcionalidade dos indivíduos é através da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que se trata de um instrumento desenvolvido pela Organização mundial de saúde em 2011 e permite a classificação de saúde e domínios relacionados à saúde (CIF, 2015).

Com o intuito de facilitar a aplicação do instrumento e permitir a classificação funcional, a OMS condensou em conjunto de categorias os códigos da CIF, e denominou esses instrumento de Core Set, dentre eles o Core Set para reabilitação é uma ferramenta desenvolvida a partir da CIF para coleta de dados sobre funcionalidade sendo usado na avaliação da população ao longo da reabilitação (reabilitação aguda, pós-aguda, e de longo prazo na comunidade), é promissor e com



padrões mínimos para monitorar o impacto das intervenções no nível clínico, de serviços privados e de saúde pública. A utilidade multiuso do Core Sets Reabilitação o torna adequado para uso no relato padronizado de funcionalidade como resultado relevante no desenho do perfil do participante atendido na reabilitação, e facilita também comparações de dados relacionados à saúde e entre sistemas de saúde (SELB, 2017).

A informação relacionada a funcionalidade é de fundamental importância tanto na reabilitação cardiorrespiratória quanto em qualquer outro âmbito de saúde, pois permitira otimizar e universalizar a classificação do indivíduo atendido no serviço de saúde e reabilitação fortalecendo a resposta do sistema às necessidades do paciente (HOPFE et al., 2017)

Portanto o objetivo do presente estudo é verificar as demandas funcionais de pacientes submetidos a reabilitação cardiorrespiratória por meio do Core Sets de reabilitação da CIF.

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da UniEvangélica, localizada na cidade de Anápolis-GO. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniEvangélica sob parecer número 3095.582/2018. Trata-se de uma pesquisa observacional e descritiva. Foram selecionados e convidados a participar pacientes atendidos na especialidade de fisioterapia cardiorrespiratória, maiores de 18 anos e de ambos os sexos. Foram excluídos do estudo os pacientes com déficit de compreensão e fala, com doenças neurológicas associadas e os participantes que se recusaram a assinar o termo de consentimento livre esclarecido. Foram coletadas informações sobre idade, sexo, variáveis antropométricas e sinais vitais, posteriormente foi aplicado o Core Set para reabilitação em forma de entrevista e a escala subjetiva de funcionalidade. O Core Set de reabilitação é um instrumento validado composto por 30 perguntas, sendo 9 relacionadas a função do corpo, que são funções fisiológicas ou psicológicas dos sistemas corporais, e 21 com atividade e participação do avaliado, onde a atividade é a execução ou ação por indivíduos ou ação por um indivíduo e a participação é o ato de se envolver em uma situação vital.



A escala subjetiva de funcionalidade avalia a percepção do paciente perante a sua condição de saúde e o quanto ele se sente debilitado ou não frente a sua patologia. O paciente avalia a sua funcionalidade através de uma linha graduada de 0 a 10, sendo 0 incapacidade e 10 capacidade funcional plena, O escore de funcionalidade pelo Core Set de cada participante foi calculado pela somatória da pontuação obtida pelo mesmo em cada uma das 30 categorias do Core Set de Reabilitação. Desse modo, a pontuação de cada indivíduo poderia variar de 0 a 120 pontos e quanto maior a pontuação, pior é o estado funcional do participante. Ainda no Core Set Reabilitação para cada uma das categorias foi atribuído um qualificador genérico da CIF para o desempenho apresentado pelo participante em cada um dos itens, a saber: 0 (0 a 4% de problema), 1 (5 a 24% de problema), 2 (25 a 49% de problema), 3 (50 a 95% de problema) e 4 (96 a 100% de problema) e a frequência de respostas foram apresentadas.

3. Resultados

Foram avaliados 10 pacientes que estavam sendo atendidos na especialidade de fisioterapia cardiorrespiratória, sendo 2 (20%) homens e 8 (80%) mulheres com uma média de idade de 65,20 (11,34) anos. Foi coletado as variáveis antropométricas como massa corporal (kg), altura (cm), e sinais vitais, frequência cardíaca (bpm) e pressão arterial (mmHg) (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização da amostra (n=13).

Variáveis	Média ± DP
Massa corporal (kg)	66,50 ± 10,18
Altura (cm)	155,50 ± 10,24
Frequência Cardíaca (bpm)	120,00 ± 9,42
PAS (mmHg)	120,76 ± 10,37
PAD (mmHg)	82,00 ± 4,21

A tabela 2 apresenta a distribuição de frequência do escore do Core Set e da escala de funcionalidade e não houve correlação entre as variáveis, talvez pelo tamanho da amostra avaliado até o momento. Em relação ao escore do Core Set reabilitação da CIF, onde quanto maior a pontuação, pior é o estado funcional do participante, encontrou-se uma pontuação média de 50,50±13,91 demonstrando assim que os pacientes avaliados apresentam um comprometimento moderado de



funcionalidade. Na escala de percepção da funcionalidade apresentou média de $5 \pm 2,04$ demonstrando que os participantes tem percepção de comprometimento moderado na sua funcionalidade.

Tabela 2 – Escore do Core Set e da Escala de Funcionalidade.

	Escala de Percepção de funcionalidade	Escore do Core Set CIF	r	p
Mínima	2,5	34,00		
Máxima	10,0	76,00	-0,284	0,427
Média (DP)	5,0 (2,04)	50,50 (13,91)		

Correlação de Pearson

A tabela 3 apresenta as frequências apresentadas nas respostas aos itens do Core Set para reabilitação. Foi observado que vários participantes relataram ter algum problema na sua funcionalidade, destes a maioria relatou respostas no qualificador deficiência leve com 64 (21,33%), seguida de deficiência moderada 35 (11,66%), deficiência completa 17 (5,66%) e deficiência grave 11 (3,66%) e 143 (47,66%) relataram respostas no qualificador nenhuma deficiência. Já o qualificador “não se aplica” foram obtidas 30 (10,06%) respostas.

Tabela 3 – Distribuição de Frequências de respostas de cada código do Core Set.

Categorias	Total de participantes com relato de comprometimento n (%)	Nenhuma deficiência (0-4% de problema) n (%)	Deficiência leve (5 a 24% de problema) n (%)	Deficiência moderada (25 a 49% de problema) n (%)	Deficiência grave (50 a 95% de problema) n (%)	Deficiência completa (96 a 100% de problema) n (%)	Não aplicável n (%)
b130	3 (30,0)	7 (70,0)	2 (20,0)	1 (10,0)	0	0	0
b134	8 (80,0)	2 (20,0)	6 (60,0)	1 (10,0)	0	1 (10,0)	0
b152	5 (50,0)	5 (50,0)	0	2 (20,0)	3 (30,0)	0	0
b280	7 (70,0)	3 (30,0)	3 (30,0)	2 (20,0)	2 (20,0)	0	0
b455	7 (70,0)	3 (30,0)	2 (20,0)	3 (30,0)	0	2 (20,0)	0
b620	4 (40,0)	6 (60,0)	3 (38,5)	1 (10,0)	0	0	0
b640	1 (10,0)	3 (30,0)	1 (10,0)	0	0	0	6 (60,0)



b710	5 (50,0)	5 (50,0)	1 (10,0)	2 (20,0)	2 (20,0)	0	0
b730	8 (80,0)	2 (20,0)	5 (50,0)	1 (10,0)	0	2 (20,0)	0
d230	4 (40,0)	6 (60,0)	1 (10,0)	1 (10,0)	0	2 (20,0)	0
d240	5 (50,0)	5 (50,0)	3 (30,0)	1 (10,0)	1 (10,0)	0	0
d410	6 (60,0)	4 (40,0)	4 (40,0)	2 (20,0)	0	0	0
d415	4 (40,0)	6 (60,0)	2 (20,0)	2 (20,0)	0	0	0
d420	3 (30,0)	6 (60,0)	2 (20,0)	1 (10,0)	0	0	1 (10,0)
d450	5 (50,0)	5 (50,0)	3 (30,0)	0 (0,0)	0	2 (20,0)	0
d455	9 (90,0)	1 (10,0)	3 (30,0)	3 (30,0)	2 (10,0)	1 (10,0)	0
d465	1 (10,0)	3 (30,0)	0	0	1 (10,0)	0	6 (60,0)
d470	7 (70,0)	3 (30,0)	4 (40,0)	3 (30,0)	0	0	0
d510	2 (20,0)	8 (80,0)	2 (20,0)	0	0	0	0
d520	1 (10,0)	9 (90,0)	1 (10,0)	0	0	0	0
d530	0	10 (10,0)	0	0	0	0	0
d540	4 (40,0)	6 (60,0)	4 (40,0)	0	0	0	0
d550	1 (10,0)	9 (90,0)	1 (10,0)	0	0	0	0
d570	2 (20,0)	8 (80,0)	1 (10,0)	1 (10,0)	0	0	0
d640	8 (80,0)	1 (10,0)	1 (10,0)	4 (40,0)	0	3 (30,0)	1 (10,0)
d660	5 (50,0)	5 (50,0)	2 (20,0)	1 (10,0)	0	2 (20,0)	0
d710	4 (40,0)	6 (60,0)	3 (30,0)	1 (10,0)	0	0	0
d770	3 (30,0)	3 (30,0)	2 (20,0)	1 (10,0)	0	0	4 (40,0)
d850	1 (10,0)	0	0	1 (10,0)	0	0	9 (90,0)
d920	4 (40,0)	3 (30,0)	2 (20,0)	0	0	2 (20,0)	3 (30,0)

4. Conclusão

A demanda funcional encontrada nos participantes da pesquisa, é de que há um comprometimento moderado de funcionalidade, tanto no instrumento baseado na CIF quanto na percepção subjetiva de funcionalidade, porém apesar disto, não houve correlação entre as variáveis.



Referências

Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 1 ed. São Paulo: Editora Edusp, 2015. 333pgs.

FABRIN, S. et al. Evolution of patients with heart disease after cardiopulmonary rehabilitation program: case report. **Fisioterapia em Movimento**, v. 30, n. 1, p. 169-176, 2017.

HOPFE, M. et al. Optimizing health system response to patient's needs: an argument for the importance of functioning information. **Disability and Rehabilitation**, v. 40, n. 19, p. 2325-2330, 2017.

SELB, M. et al. Toward an International Classification of Functioning, Disability and Health clinical data collection tool: the Italian experience of developing simple, intuitive descriptions of the Rehabilitation Set categories. **European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine**, v. 53, n. 2, p. 290-298, 2017.